

Cimento

Concessões
de Energia

Concessões
de Transportes

Engenharia e
Construção

Vestuário e
Calçados

Incorporação

Naval



Concessões de Transportes

Marcelo Cruz dos Santos e Alexandre Miato, equipe de atendimento ao usuário da Autoban, Rodovia dos Bandeirantes (SP)

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

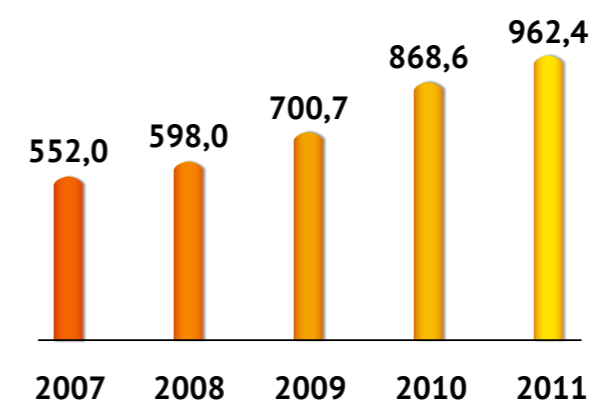
Naval

CONCESSIONÁRIAS	KM DE RODOVIAS
Rodonorte	568
Rodovia Presidente Dutra	407
Rodovia dos Lagos	56
Ponte Rio-Niterói	23
Autoban	317
Castello Branco-Raposo Tavares	168
Rodoanel Mário Covas	32
Renovias	345
SPVias	516
ViaQuatro	13

Os ativos do Grupo Camargo Corrêa nos setores de concessão de rodovias, transporte de passageiros e inspeção veicular ambiental são reunidos na CCR, maior empresa de seu segmento na América Latina.

No final de 2011, a companhia administrava 2.445 quilômetros de rodovias da malha concedida nacional, nos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Paraná, sob a gestão de dez concessionárias. No ano, a CCR registrou tráfego recorde em suas rodovias, 14,2% maior do que em 2010.

Tráfego - Veículos Equivalentes
(mil)



Medida calculada adicionando aos veículos leves os veículos pesados multiplicados pelo nº de eixos. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado

A CCR detém ainda 38,25% do capital social da STP, que opera os meios eletrônicos de pagamento Sem Parar e Via Fácil; o contrato para a operação da Linha 4 do Metrô de São Paulo; e 45% do capital da concessionária Controlar, responsável pela inspeção veicular ambiental na cidade de São Paulo.

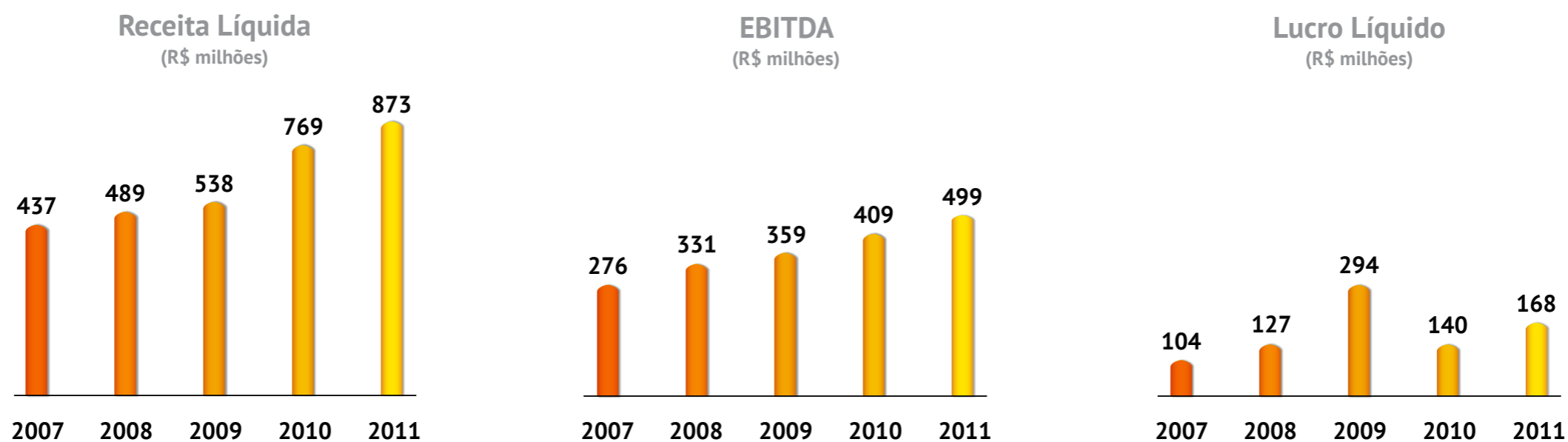
No início de 2012, os acionistas da CCR aprovaram o ingresso da companhia no setor aeroportuário. O negócio prevê a exploração de infraestrutura nos aeroportos internacionais do Equador, da Costa Rica e de Curaçao a partir da compra

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval



* Valores proporcionais à participação do Grupo Camargo Corrêa. Não inclui dívida de aquisição de participação na CCR, em 2010

de ativos pertencentes à A-Port, *joint venture* liderada pelo Grupo Camargo Corrêa, e à Andrade Gutierrez. O valor definido para a aquisição desses ativos foi de US\$ 214,5 milhões, em um movimento direcionado não só à entrada em um novo segmento de atuação em infraestrutura, mas também para permitir melhor compreensão e análise de novas oportunidades de crescimento nesse setor.

Em 2011, os negócios de concessões de rodovias, transportes e mobilidade urbana proporcionaram receita líquida de R\$ 873 milhões, acréscimo de 13,5% em relação ao ano anterior. A geração de caixa (EBITDA) foi de R\$ 499 milhões, com margem de 57,2% sobre a receita líquida e variação de 21,9% sobre 2010. O lucro líquido evoluiu 20,0% e somou R\$ 168 milhões, com margem líquida de 19,2%.

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval



Luciano Conceição, equipe de atendimento ao usuário da Autoban, Rodovia dos Bandeirantes (SP)

Perspectivas

A área de negócios mantém expectativas otimistas para cenário econômico do Brasil. Além do crescimento das atividades, com as potenciais demandas pelo desenvolvimento em infraestrutura, há novas oportunidades decorrentes de eventos como a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016). Esse cenário exige investimentos em rodovias, aeroportos e sistemas de transporte urbano, segmentos em que a CCR apresenta diferenciais competitivos e potencial de agregação de valor.